



B0374

ANÁLISE PERIFÉRICA APÓS RECONEXÃO DE RAÍZES AVULSIONADAS

Mateus Vidigal de Castro (Bolsista FAPESP), Roberta Barbizan Petinari e Prof. Dr. Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A avulsão de raízes ventrais (ARV) resulta na transecção de axônios na interface do sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP), gerando degeneração de neurônios motores lesados. Pouco se sabe sobre a resposta regenerativa axonal após esse tipo de lesão, subsequentemente ao reimplante das raízes avulsionadas. No presente estudo, um selante de fibrina, produzido a partir do veneno de cascavel, foi utilizado para reconectar as raízes nervosas. Células tronco mononucleares (CTMMO) foram associadas ao selante no intuito de incrementar a recuperação funcional. Ratos Lewis fêmeas foram divididos nos seguintes grupos experimentais: G1- Avulsão de raízes motoras; G2- Avulsão e reimplante das raízes na superfície medular. G3- Avulsão com reimplante e CTMMO homogeneizadas ao selante e G4- Avulsão com reimplante e CTMMO injetadas na medula. A avaliação da marcha foi realizada semanalmente para avaliar a eficácia dos tratamentos. Os resultados aferidos pela avaliação das razões do índice funcional do nervo fibular (G1 = -264,48; G2 = -184,92; G3 = -210,24; G4 = -224,60; $P < 0,001$) bem como da intensidade da pressão exercida pelas pegadas (G1 = 0,021; G2 = 0,503; G3 = 0,502; G4 = 0,407; $P < 0,001$) indicaram que o reimplante associado às CTMMO promoveu melhora na recuperação motora até 12 semanas pós-cirúrgicas.

Avulsão - Reimplante - Mononucleares